

- XVII -**CONTEÚDOS COBRADOS NAS PARTES
ESPECÍFICAS DE PROVAS DE CONCURSOS PARA
PROFESSOR: UMA ANÁLISE DAS SELEÇÕES DOS
CINCO MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS DO
ESTADO DO PARANÁ****Cléber dos Santos Gonçalves**UEM – binho.clebergoncalves@gmail.com**Cyntia Danielle Pinto Gomes**UEM – cyntiavcg@hotmail.com**Taíssa Vieira Lozano Burci**UEM – taissalozano@gmail.com**Silvia Eliane de Oliveira Basso**IFPR/UEM – silvia.basso@ifpr.edu.br**INTRODUÇÃO**

A formação de professores para atuação na educação básica tem sido alvo e, ao mesmo tempo, motivação de estudos, recomendações e políticas públicas, por parte de órgãos e agências nacionais e internacionais. O aspecto é tido como um dos principais a serem considerados, com vistas ao objetivo da melhoria da qualidade do ensino. Além do objetivo de melhoria dos índices de qualidade da educação, tais apontamentos abarcam, também, aspectos ideológicos e políticos ligados a diferentes contextos e momentos históricos especiais.

A legislação brasileira, principalmente a partir de 1990, passa a fomentar a discussão e o estabelecimento de políticas voltadas à formação dos professores. Não por acaso, dois

documentos próprios do país e ainda em vigência podem ser citados no tocante à preocupação com a formação de docentes: A LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 1996, e suas alterações e o Plano Nacional de Educação 2014/2024. Em ambos, é possível verificar a indicação da necessidade de impulsionar a formação daqueles que vão se dedicar ao magistério.

Concomitantemente a essa discussão, torna-se relevante refletir sobre o que tem sido cobrado nas provas de concursos públicos para o cargo de professor. De acordo com o inciso I do Artigo 67 da LDBEN (1996), “ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos” é condição necessária para a valorização do profissional da educação. Em outras palavras, é preciso esclarecer que ingresso na carreira pública ocorre mediante concursos públicos. Sendo assim, este trabalho analisa as últimas provas⁹ para professor do primeiro ciclo do ensino fundamental dos cinco municípios mais populosos do estado do Paraná, com a intenção de compreender e indicar qual é, em aspectos gerais, o peso atribuído a cada natureza de conteúdos específicos da carreira docente. Sendo assim, o que se analisou foram as últimas provas para professor das seguintes cidades: Curitiba (2016), Londrina (2015), Maringá (2018), Ponta Grossa (2018) e Cascavel (2016).

Para fins de levantamento, enquadramento e catalogação, foram avaliadas apenas as questões voltadas à área da educação, envolvendo aquelas que abordam diversos subtemas. Ou seja, foram levadas em consideração apenas as partes de conhecimentos específicos do cargo; desprezou-se, para fins de cálculos e percentual, os conteúdos cobrados em outras partes, como língua portuguesa e matemática. A análise buscou identificar a natureza dos conteúdos cobrados, agrupando-os em subtemas gerais, a partir de similaridades.

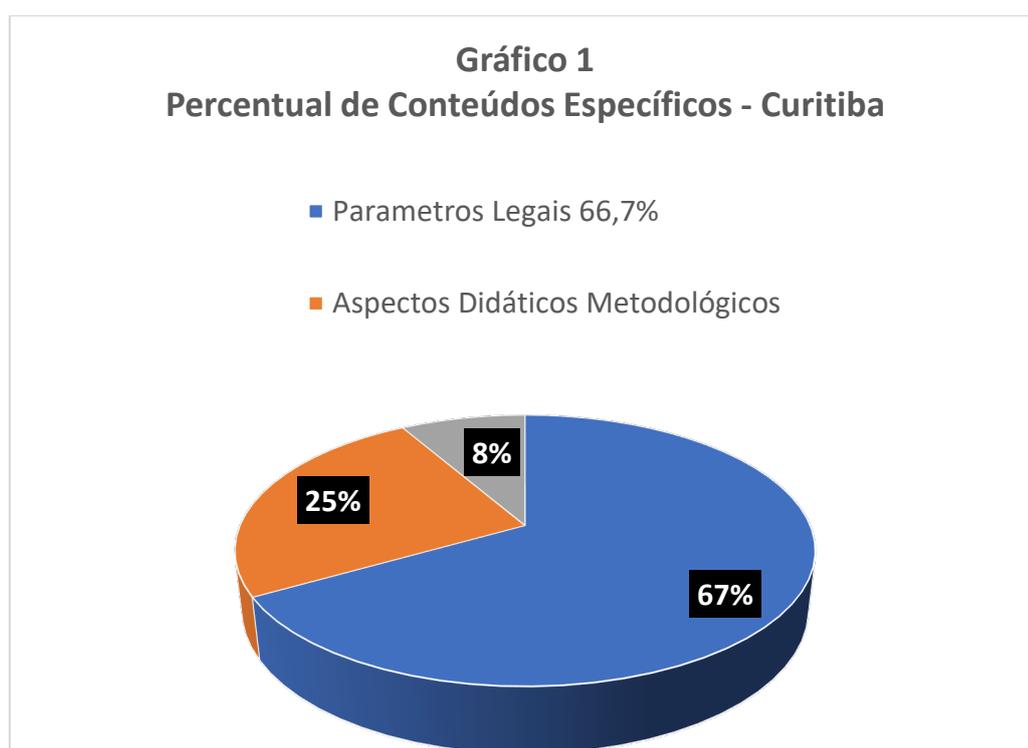
COBRANÇAS NAS PROVAS DOS CINCO MUNICÍPIOS AVALIADOS

A última prova aplicada no município de Curitiba, capital do Paraná e mais populoso do estado, para selecionar professores dos primeiros anos do ensino fundamental é de 2016. A avaliação, à época, foi composta por 40 questões, das quais 12 constituíram parte específica da área educacional. Portanto, apenas tais itens foram levados em consideração. Das questões analisadas, oito questões cobraram conteúdos sobre diretrizes e legislações locais e nacionais; três, sobre metodologia e didática; apenas uma cobrou

⁹Os arquivos das provas fazem parte do acervo dos autores/pesquisadores.

aspectos ligados à psicologia aplicada à aprendizagem, ao desenvolvimento e à educação escolar. Calculando os percentuais em relação às questões da área da educação, o resultado é de aproximadamente 66,7% ligadas a parâmetros legais; 25%, a aspectos didáticos emetodológicos; e 8,3% de questões voltadas à psicologia e desenvolvimento infantil, conforme especificado no gráfico abaixo.

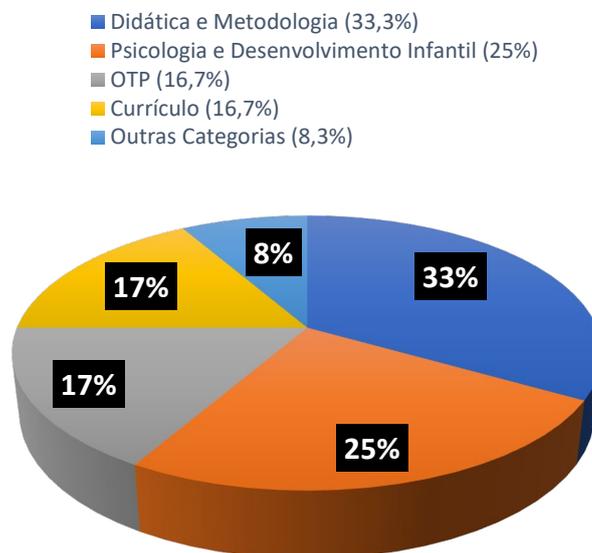
No município de Londrina, o segundo com mais habitantes no estado, o último concurso para o magistério dos primeiros anos do ensino fundamental foi realizado em 2015.



Fonte: Elaborado pelos autores

Na ocasião, a prova conteve 100 assertivas, que precisavam ser classificadas em verdadeiras ou falsas. Desse total, 60 eram relativas a conhecimentos específicos e, portanto, foram consideradas nesta análise. Dentre as assertivas sobre conhecimentos específicos, 20 questões estavam ligadas a didática e metodologia; 15 foram relativas a psicologia aplicada à educação e desenvolvimento infantil; dez, a organização do trabalho pedagógico (OTP); dez, a currículo; e cinco a outras categorias

Gráfico 2
Percentual de Conteúdos Específicos - Londrina



Fonte: Elaborado pelos autores

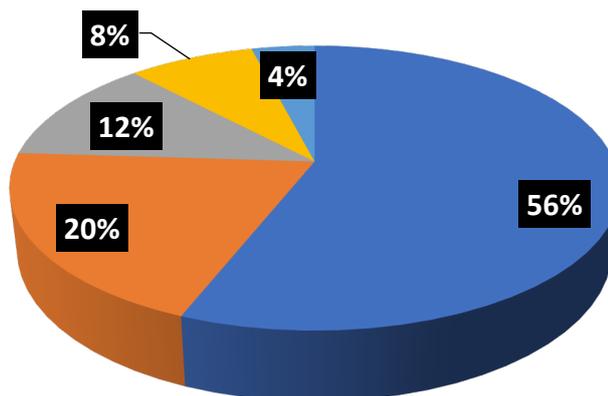
Assim, é correto afirmar que, aproximadamente, 33,3% das questões da área educacional foram acerca de didática e metodologia; 25% estavam voltadas à psicologia aplicada a processos de aprendizagem; 16,7%, a OTP; 16,7%, a currículo; e 8,3% a outras categorias. Os dados estão representados graficamente abaixo:

Outro município que teve a prova avaliada foi Maringá, o terceiro mais populoso do estado do Paraná. A última prova na cidade foi aplicada em 2016, com 40 questões, das quais 25 eram da área específica e foram consideradas nesta análise. Dentre essas, 14 questões exploraram legislações e diretrizes locais e nacionais; cinco, didática e metodologia; três, conhecimentos a respeito de psicologia e desenvolvimento infantil; duas, OTP; e uma tratou sobre currículo.

Com isso, constata-se que 56% da prova teve como foco as legislações e diretrizes locais e nacionais; 20%, didática e metodologia; 12%, psicologia aplicada ao desenvolvimento infantil; 8%, OTP; e 4% exploraram conhecimentos acerca de currículo. O gráfico da sequência indica a relação.

Gráfico 3
Percentual de Conteúdos Específicos - Maringá

- Legislações e Diretrizes (56%)
- Didática e Metodologia (20%)
- Psicologia e Desenvolvimento Infantil (12%)
- OTP (8%)

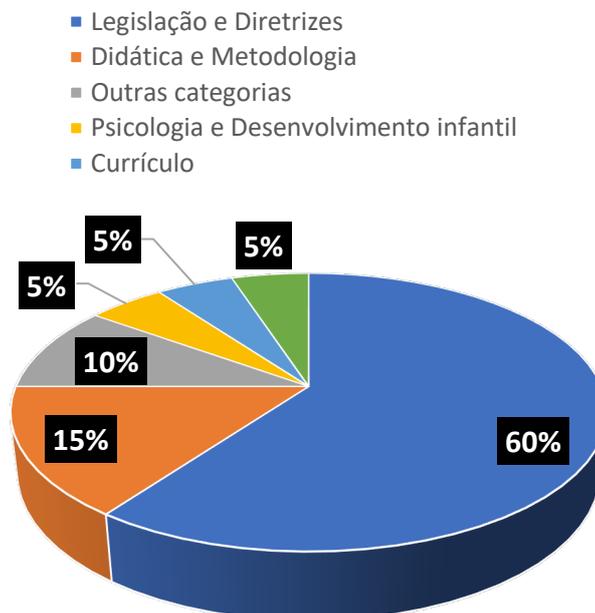


Fonte: Elaborado pelos autores

Em Ponta Grossa, quarto município entre os mais populosos, o último concurso para a docência na referida etapa também foi realizado em 2018. A prova foi composta por 40 questões, sendo 20 voltadas à parte específica. Da parte específica, 12 questões estavam relacionadas a legislações e diretrizes locais e nacionais; três, a metodologia e didática; uma, a psicologia e desenvolvimento infantil; uma, a currículo; e uma a OTP. Duas questões tratavam sobre outros temas.

Dessa forma, tendo-se por base a parte específica, o percentual de questões da área de legislação e diretrizes locais e nacionais foi de 60%; a de metodologia e didática, 15%; as áreas de psicologia e desenvolvimento infantil, currículo e OTP corresponderam, cada uma, a 5% das questões da parte específica. Outras categorias somaram 10%, conforme se vê no gráfico a seguir.

Gráfico 4
Percentual de Conteúdo Específicos - Ponta Grossa



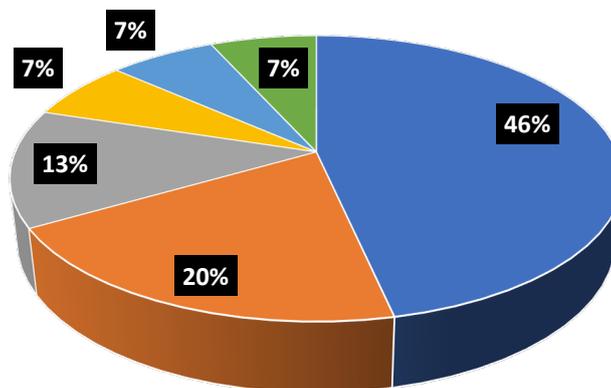
Fonte: Elaborado pelos autores

Em Cascavel, quinto município com mais habitantes no estado, o último concurso data de 2016. A prova foi composta, à época, por 40 questões, sendo 15 de conhecimentos específicos. Da parte específica, 7 questões foram sobre didática e metodologia; três, acerca de legislação; duas, a respeito de currículo; uma, sobre psicologia e desenvolvimento infantil; uma, sobre OTP; e uma de outra categoria.

Percentualmente; a área de didática e metodologia corresponde a 46,6% do total; legislações e diretrizes locais e nacionais, a 20%; currículo, a 13,3%; a parte de psicologia refere-se a 6,7%; OTP, a 6,7%; e outra categoria a 6,7%. Para melhor compreensão, os dados estão reunidos abaixo.

Gráfico 5
Percentual de Conteúdos Específicos - Cascavel

- Didática e Metodologia
- Legislação e Diretrizes
- Currículo
- Outras categorias
- OTP
- Psicologia e Desenvolvimento Infantil



Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as partes específicas da área educacional de todas as provas aqui destacadas, percebe-se que o conteúdo de Legislações e Diretrizes aparece em, aproximadamente, 40,54% das questões; o de Didática e Metodologia, em 27,98%; o de Psicologia e Desenvolvimento Infantil, em cerca de 11,4%; em 7,8%, estão os conteúdos acerca de currículo; OTP é identificado em 7,28% das perguntas; outras categorias estão presentes em 5% do total das questões analisadas. Os dados estão reunidos no gráfico abaixo.



Fonte: Elaborado pelos autores

Os dados emanados desta pesquisa contribuem para um refletir sobre o que tem sido cobrado aos candidatos à carreira docente da área pública, em especial no que tange ao ofício na primeira fase da segunda etapa da educação básica, qual seja, o ensino fundamental. A partir do presente trabalho, com base em provas de concursos públicos dos cinco municípios mais populosos do Paraná, verificou-se uma certa regularidade em relação à natureza dos conteúdos cobrados dos candidatos à carreira docente pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) nº 9394**, de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: Dez/2018.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Plano Nacional de Educação 2014- 2024: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014.